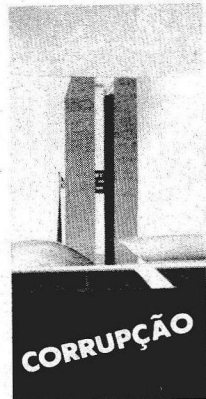


CPI recua e admite convocar Sarney para depor

Raimundo Paccó



O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), anunciou ontem que submeterá ao plenário da CPI do Orçamento o pedido do deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) para a convocação do ex-presidente José Sarney. Na véspera, o senador havia decidido indeferir o pedido, mas foi pressionado por um grupo de parlamentares a remeter a decisão para todos os integrantes da comissão. Hoje, em nova reunião administrativa, Passarinho poderá colocar o pedido em votação.

O presidente da CPI decidiu submeter a decisão ao plenário da comissão depois que recebeu a soli-

citação de uma série de parlamentares. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e os deputados Roberto França (PSB-PE), Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), Fernando Carrion (PPR-RS), Néelson Trad (PMDB-MT), Jandira Feghali (PC do B-RJ), Sérgio Miranda (PC do B-MG) e Carlos Lupi (PDT-RJ) assinaram o pedido. Passarinho é contrário à convocação: "Trazer Sarney aqui é o mesmo que transformar a CPI na antiga CGI (Comissão Geral de Investigação) do período militar".

Passarinho disse que voltou a procurar o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, para discutir o desarquivamento da CPI da Corrupção do governo Sarney. O deputado considerou-se incompetente para desarquivar o relatório da comissão. "Só se o Supremo Tribunal Federal desarquivar as denúncias", disse.